CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO Nº 36 /2017

Aprovado por 12 x 0
Em: 17/05/17.
Vice - Presidente

Senhorita Vereadora;
Senhores Vereadores.

Indico à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado apelo ao Ilmª. Sra. Secretária Municipal de Saúde – Alzeni Maria da Conceição- junto aos Agentes Comunitários de Saúde; Agentes de Endemias e a Ilmª Srª. Secretária Municipal de Educação – Ana Cláudia da Silva Pereira – juntamente com os educadores municipais, para que seja realizada CAMPANHA EDUCATIVA relacionada ao DESTINO DO LIXO, especificamente **produtos descartáveis** - garrafas pet, sacos plásticos, enfim, quaisquer lixos produzidos pela população deste município, especialmente a ZONA RURAL.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos Diretores das escolas estaduais e municipais de Floresta, aos Agentes Comunitários de Saúde; Agentes de Endemias ; à SOS Caatinga – Srtª. Josélia Menezes e ao Dr. Cláudio José Novaes.

JUSTIFICATIVA

O destino do lixo tem sido um tema frequente nas discussões dos diversos segmentos de nossa sociedade brasileira políticos, ambientalistas, empresários, entre outros.

Floresta, apesar de não ser ainda uma grande metrópole, tem demonstrado que requer medidas urgentes quanto à conscientização da população nesse aspecto, uma vez que tem sua parcela de contribuição na produção de lixo, sobretudo quanto ao seu destino, especificamente quando se trata da população rural, a qual não conta com a coleta, tampouco com um local apropriado para tanto.

Os cidadãos florestanos em geral, não têm a devida conscientização do mal que representa ao meio ambiente e, consequentemente à saúde pública o acúmulo de lixo.

Ao visitarmos diversos locais da zona urbana, e, principalmente, da zona rural, tem se tornado comum a presença de lixo espalhado, entre eles, sandálias de borracha, vários produtos de

plástico, localizados, mais frequentemente nas paradas de transportes de estudantes, nas proximidades das escolas, e até mesmo próximos às residências e nas estradas rurais.

Essa é uma realidade preocupante e é preciso mudar o cenário.

Para tanto, sugiro que a Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, através dos seus integrantes – Agentes de Saúde, Agentes de Endemias e Professores – realizem uma campanha educativa na zona urbana e rural, na qual orientem a forma correta de dar destino ao lixo, especialmente os mais comuns, que são as garrafas "pet", sacos plásticos e sandálias, os quais, em geral, só se decompõem após muitos anos, tornando-se herança indesejável às gerações futuras.

Durante a campanha poderão ser apresentadas as diversas formas de reciclagem de materiais descartáveis, bem como sugestões de reaproveitamento na confecção de outros produtos, tornando-se incentivo e mais uma alternativa para a geração de renda.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 17 de maio de 2017.

Alberto Carlos de Souza
Vereador

MURILO A. ALMEIDA

Talles Cruz